

## FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO APOSTA DE REORIENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE CUIDADO

Muniky de Luca Honorato<sup>1</sup>; Diego Floriano de Souza<sup>2</sup>; Patrícia Pilatti<sup>3</sup>; Carine Vendruscolo<sup>4</sup>; Fabiane Ferraz<sup>5</sup>

**Introdução:** a formação dos profissionais de saúde não deve se restringir a assistência curativa, mas sim, ações de promoção e prevenção que visem à integralidade do cuidado. Nos últimos 15 anos se intensificaram movimentos voltados à construção de propostas pedagógicas diferenciadas na área da saúde, que mobilizaram mudanças na formação dos profissionais, incorporando questões de educação em saúde, trabalho coletivo e responsabilidade social do profissional. **Objetivo:** analisar como ocorrem os movimentos de construção de conhecimento sobre educação em saúde ao longo do curso de graduação em enfermagem. **Método:** pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória, desenvolvida por meio da aplicação de entrevista semiestruturada a 13 acadêmicos de Enfermagem de diferentes fases da graduação de uma universidade do sul catarinense. Os dados foram organizados no software Atlas.ti 7 e analisados através da análise temática de conteúdo. Foi aprovada pelo comitê de ética sob parecer n.1.993.105/2017. **Resultados:** expressam a construção do conhecimento sobre educação em saúde por meio de duas categorias: 1.conhecimento acerca da educação em saúde inicia na 2ª fase da graduação; 2.descontinuidade dos movimentos de educação em saúde ao longo da graduação dificultam a compreensão do agir educativo. **Conclusões:** embora o contato com a temática de educação em saúde inicie de forma sólida na 2ª fase do curso, evidencia-se uma descontinuidade ao longo da graduação, o que favorece a fragilização do agir educativo cuidativo do futuro profissional. **Contribuições à enfermagem:** compreende-se que as ações educativas são parte do cuidado que os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, realizam aos usuários, quando agem na lógica da integralidade da atenção. Pois, compreende-se que o processo cuidativo-educativo é intrínseco as ações da Enfermagem, logo, estudar o momento da graduação que ocorre essa construção é algo relevante à prática profissional.

**Palavras Chave:** Educação em Saúde; Enfermagem; Ensino em Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Criciúma/SC. E-mail: [munikydelucahonorato@hotmail.com](mailto:munikydelucahonorato@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família da UNESC. Membro do Grupo de Pesquisa em Gestão do cuidado, integralidade e educação na saúde (GECIES/PPGSCol/UNESC). Criciúma/SC. E-mail: kakalilo@hotmail.com

<sup>3</sup> Assistente Social. Mestre em Saúde Coletiva. Membro do GECIES/PPGSCol/UNESC. Criciúma/SC. E-mail: pattipilla@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado Profissional) da Universidade do Estado de Santa Catarina, CEO-Chapecó. E-mail: carine.vendruscolo@udesc.br

<sup>5</sup> Enfermeira. Dra. em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do PPGSCol/UNESC. Membro do GECIES/PPGSCol/UNESC. Criciúma/SC. E-mail: olaferraz@gmail.com